

# Toques

Os toques transcritos aqui são inerentes a Nação Jeje Ijexá e representam o sotaque musical do Alagbe Diih Neques.


Toque é o ritmo tocado no tambor para acompanhar uma Reza, um Orin, um Orixá. É a voz dos tambores em comunicação com os cantos e danças dos Orixás.


Um canto de Orixá pode ser acompanhado por um ou mais toques conforme a divindade que represente. Desta forma, transcrevemos os 17 toques presentes no Cd Alujá: Aré, Ekobare, Toborinê, Oriodan, Odan, Congo, Alujá para Agodô, Alujá para Aganjú, Agueredê, Jêje, Adarun, Omã, Dalonã, Aguerê, Olokurijé, Obomoré e Grefê.

Transcrever os toques de tambores para a grafia musical convencional exigiu uma imersão intensa no que diz respeito a escuta, percepção, análise e contextualização desse saber. As texturas geradas pelo diferentes gestos musicais na execução no Ilú (tambor) apresentam múltiplas sonoridades. Buscando ser o mais fiel possível no registro desse conjunto tímbrico, optamos em dividir esses sons em três regiões, grave, médio e agudo. O grave será representado pela letra A de som “aberto”, o médio pela letra P de “palma” e o agudo pela letra T de “tapa”, terminologias comumente utilizadas pelos Alagbes. Desta forma, acreditamos ter atingido na escrita musical uma síntese das características estruturantes de cada toque.

Elaboramos uma bula para melhor compreensão da escrita musical:

 = (A) Aberto – som grave.

 = (P) Palma – som médio (equivalente a *ghost note*)

 = (T) Tapa – som agudo (equivalente ao *slap*)

1.

## Aré

T P P T A P T P T P A A A P T T T T P T A T T P T A A A A P P P P

2.

## Ekobare

T T P A A P T T P A A P T T P A A A T T P A A P

3.

## Toborinê

A A A A A T A A A A T P P T P P P T P P T T P T P

A A A A A T A A A A T T P T P P P T P P T T P T P

4.

## Oriodã

A P T T T P A A P T P P A P T A A A A A T P P

5.

## Odan

A P P T A P A P P T A P

6.

## Congo

A P P P T P P P A P P P T A P A A P P P T P P P A P P P T A P A

7.

## Alujá para Agodô

A P P P T P T A A A A T P T A A P P P T P T A A A A T P T A

8.

## Alujá para Aganjú

A P P T T P T P P P P A A P P T T P T P P T P P

9.

## Agueredê

A P P T A A A P P T P T P A P A P A P P A A T T T P T P

A P P T A A A P P T P T P A P A P A P A A P P T P T P

10.

## Jêje

T P P T A P A P T P T P A P A A T P P T A P A P T P T P A P A A

11.

## Adarun

A P T A A P T T P A A A A P T A A P T T P A A A

3/4

12.

## Omã

A A P P T P P T P T P P A A A P P T P T P T P A P P A

4/4

13.

## Dalonã

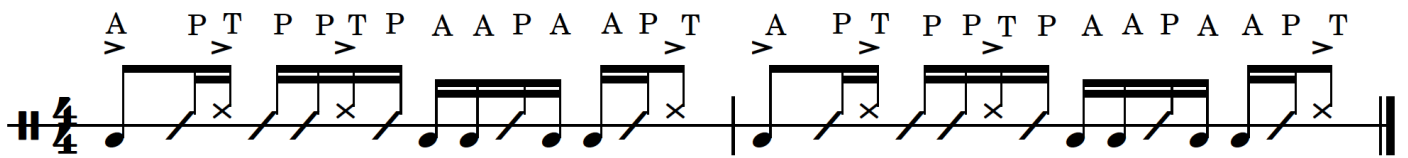
A P P T T P A A A P A P P T T P A A A P

4/4

14.

## Aguerê

A P T P P T P A A P A A P T A P T P P T P A A P A A P T



15.

## Olokurijé

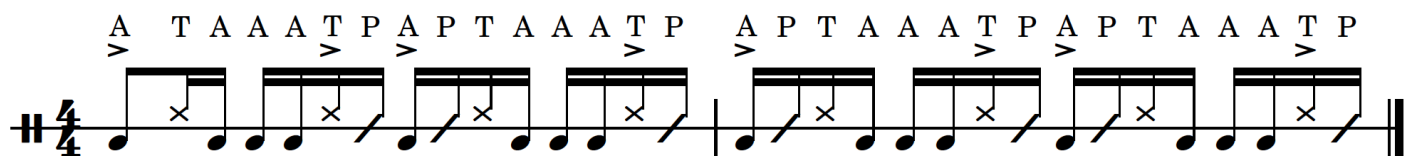
A P T P P A A A P P T P P A P P T P P A A A P P T P P



16.

## Obomoré

A T A A A T P A P T A A A T P A P T A A A T P A P T A A A T P





17.

# Grefê

The musical notation is written on a single staff in 4/4 time. It consists of two measures, each containing four eighth notes. The notes are grouped into pairs, with a thick horizontal line above each pair. The first note of each pair has an 'x' below it and an accent (>) above it. The dynamic markings above the notes are: Measure 1: T, P, P, T; Measure 2: A, P, T, P, P, T; Measure 3: A, P, T, P, P, T; Measure 4: A, P. The piece ends with a double bar line.